



<b>Bolsas</b> Na quinta-feira São Paulo: <b>0,82%</b> (seta para cima) Nova York: <b>0,71%</b> (seta para cima)	<b>Pontuação B3</b> Ibovespa nos últimos dias 120.595 (26/4) — 120.066 (29/4)	<b>Salário mínimo</b> <b>R\$ 1.100</b>	Na quinta-feira <b>R\$ 5,336</b> (▼ 0,47%)	<b>Dólar</b> Últimas cotações (em R\$) 22/abril: 5,454 23/abril: 5,497 26/abril: 5,448 27/abril: 5,461 28/abril: 5,361	<b>Euro</b> Comercial, venda na quinta-feira <b>R\$ 6,472</b>	<b>Capital de giro</b> Na quinta-feira <b>6,54%</b>	<b>CDB</b> Prefixado 30 dias (ao ano) <b>3,24%</b>	<b>Inflação</b> IPCA do IBGE (em %) Novembro/2020: 0,89 Dezembro/2020: 1,35 Janeiro/2021: 0,25 Fevereiro/2021: 0,86 Março/2021: 0,93
--	---	---	--	--	---	---	--	--

**FINANÇAS /** Caixa Econômica Federal vendeu 571 milhões de ações da subsidiária na Bolsa de Valores de São Paulo. Foi o maior valor alcançado por uma operação desse tipo em 2021 e a primeira abertura de capital de uma empresa estatal no atual governo

# IPO da Caixa Seguridade movimentada R\$ 5 bilhões

» MARINA BARBOSA

A Caixa Seguridade estreou na Bolsa de Valores de São Paulo (B3) ontem com uma oferta inicial de ações (IPO, na sigla em inglês) que movimentou R\$ 5 bilhões. Controladora da empresa, a Caixa Econômica Federal ofereceu ao mercado 517 milhões de ações da Caixa Seguridade, que passaram a ser negociadas sob o código CXSE3. O preço do papel, fixado de acordo com a procura dos investidores, ficou em R\$ 9,67 — dentro da faixa estimativa da oferta, que era de R\$ 9,33 a R\$ 12,67. E, no primeiro dia negociações, as ações subiram 3,93%, cotadas a R\$ 10,05 no fechamento.

Foi o primeiro IPO de uma estatal no governo Bolsonaro e o maior valor alcançado por uma operação desse tipo na B3 este ano. Segundo dados da B3, 21 IPOs já foram realizados em 2021. Até agora, o maior volume de captação havia sido o da CSN Mineração, que levantou R\$ 4,9 bilhões em fevereiro. Nas últimas semanas, algumas empresas chegaram até a estreiar em baixa na bolsa, já que o mercado segue volátil diante das incertezas sanitárias e fiscais que rondam o Brasil.

“Era um dos IPOs mais aguardados há algum tempo”, explicou o CEO da B3, Gilson Finkelsztain. O IPO da Caixa Seguridade estava previsto para ocorrer no início de 2020, mas acabou sendo adiado por conta da pandemia de covid-19, que derrubou os mercados globais no ano passado. E, de acordo com o CEO da B3, atraiu muitos investidores devido ao perfil da empresa.

A Caixa Seguridade faturou R\$ 35,9 bilhões em 2020 e respondeu por 13,5% do mercado de seguros do Brasil. Além disso, vê possibilidades de crescimento no curto prazo. Afinal, a pandemia de covid-19 aumentou a procura por seguros no Brasil, e a empresa pode explorar, até 2050, a ampla rede de atendimento da Caixa pelo Brasil para vender seus produtos.

Por conta desse potencial e do receio de ingerências políticas em estatais que tomou conta dos grandes investidores nos últimos meses, a operação tam-

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press - 5/8/20



Pedro Guimarães enfatizou a participação de mais de 150 mil pequenos investidores na operação, inclusive aposentados e empregados: “Confiança”

bém se diferenciou dos demais IPOs realizados neste ano pelo perfil dos que compraram as ações da Caixa Seguridade. É que a Caixa reservou 50% da oferta para o público do varejo, isto é, para pequenos investidores, que, normalmente, ficam com 10% das ofertas iniciais de ações realizadas no país.

“São 150 mil pessoas, das quais ao redor de 50 mil são aposentados e empregados. Nunca nenhuma empresa teve um número tão grande de empregados e aposentados participando de uma oferta. Isso demonstra claramente a confiança que os empregados da Caixa têm hoje”, avaliou o presidente da Caixa Econômica Federal, Pedro Guimarães, na B3.

Pedro Guimarães disse, ainda, que esses novos acionistas vão ajudar a manter a governança da Caixa e podem ajudar a evitar

novos atos de corrupção no banco. “Hoje temos 150 mil novos investidores, e eles não vão deixar que a Caixa seja utilizada como foi no passado. Da próxima vez que tentarem utilizar a Caixa para fazer uma coisa que é incorreta, teremos 150 mil vozes discordando disso”, afirmou.

Membro do Conselho de Administração da Caixa, André Berenguer acrescentou que “ser uma empresa pública não significa não ter acionistas, como passamos a ter agora”. Os planos da Caixa na B3, por sinal, não param na empresa de seguridade. O banco também pretende abrir o capital da Caixa Cartões, da Caixa Asset e do banco digital que está sendo construído por meio do Caixa Tem, o aplicativo criado para viabilizar o pagamento de programas sociais como o auxílio emergencial na pandemia de covid-19.

## Ganho

Com o IPO, a Caixa Econômica Federal vai reduzir de 15% a 17,25% a sua participação na Caixa Seguridade. Em troca, o banco captou R\$ 5 bilhões, que, após a liquidação da oferta, vão gerar um ganho bruto de R\$ 3,3 bilhões para a Caixa.

Analista de research da Ativa Investimentos, Leo Monteiro lembrou que a oferta de ações foi secundária. Logo, todo o capital levantado vai para a Caixa Econômica, na qualidade de acionista vendedor das ações da Caixa Seguridade. “O IPO faz parte do plano de privatizações e concessões do governo, no sentido de equacionar o problema fiscal do país. Dado que o déficit público se agravou consideravelmente na pandemia, é muito bem-vindo o sucesso da operação”, acrescentou o economista da BlueMetric Ativos, Renan Silva.

## » Definido novo Conselho do BB

Apesar da demissão da Secretaria Especial de Fazenda, Waldery Rodrigues continua em post-chave na equipe econômica. Ele segue como assessor especial do ministro Paulo Guedes e foi reeleito para o Conselho de Administração do Banco do Brasil (BB) para o biênio 2021/2023. Além de Waldery, o governo emplacou no conselho os nomes de Aramis Andrade, Iêda Cagni e Walter Ribeiro, além do novo presidente do BB, Fausto Ribeiro, indicado para suceder a André Brandão pelo presidente Jair Bolsonaro. Também foram eleitos conselheiros Débora Fonseca (indicada para funcionários), Paulo Evangelista e Rachel Maia (indicados pelos acionistas minoritários).

## Crédito fica mais caro

» VERA BATISTA

As taxas de juros ficaram mais salgadas para as famílias em março. A taxa média de juros no crédito livre chegou a 41% ao ano, aumento de 0,9 pontos percentuais em relação a fevereiro. Na comparação com março de 2020, houve queda de 5,4 pontos percentuais. O aumento dos juros no mês passado foi influenciado, principalmente, pelo rotativo do cartão de crédito cobrados pelos bancos, que teve incremento de 8,1 pontos percentuais, passando para 334,9% ao ano.

Já o rotativo regular (pagamento do valor mínimo da fatura), a taxa chegou a 306,2% ao ano, aumento de 11,1 pontos percentuais. O rotativo não regular (dos que não pagaram ou atrasaram o pagamento mínimo) cresceu 4,6 pontos percentuais em março, em relação ao mês anterior, para 356,8% ao ano. No caso da taxa para o crédito no cartão parcelado, a alta foi de 0,5 ponto percentual, com juros de 167,6% ao ano.

A taxa do cheque especial, por outro lado, caiu 3,9 pontos percentuais no mês, para 121% ao ano em março. Já os juros do crédito pessoal consignado subiram 0,1 ponto percentual para 18,9% ao ano. Nos empréstimos não consignados, a taxa ficou em 87,3% em março, aumento de 0,9 ponto percentual em relação a fevereiro.

De acordo com o chefe do Departamento de Estatísticas do BC, Fernando Rocha, o motivo do aumento da taxa do crédito não consignado foi a maior procura dos consumidores pelo empréstimo de empresas financeiras, que têm juros mais altos que os bancos.

Para as empresas, a taxa livre alcançou 13,8% ao ano em março, estável em relação ao mês anterior. No ano, houve redução de 2,8 pontos percentuais nos juros às empresas.

## Inadimplência

A inadimplência (atrasos acima de 90 dias) das famílias, no crédito livre, se manteve estável em 4,1% em março. Nas empresas, ficou em 1,6%. De acordo com o Banco Central, a inadimplência nas operações financeiras no geral recuou para 2,2%, com leve queda de 0,1 ponto percentual, em março. O recuo ocorreu em vários segmentos como no de pessoas jurídicas (-0,2 ponto percentual) e físicas (-0,1 ponto).

Nas operações com recursos livres, a inadimplência permaneceu estável em 2,9%. Nas operações com recursos direcionados, o indicador recuou para 1,1%, com queda de 0,2 ponto percentual, também distribuída nos segmentos de empresas (0,5 ponto) e de famílias (0,1 ponto).

# Saques do auxílio começam hoje

Os saques do novo auxílio emergencial podem ser feitos a partir de hoje nas agências da Caixa Econômica Federal. A retirada em dinheiro do benefício, que foi depositado para cerca de 40 milhões de brasileiros por meio das contas digitais do aplicativo Caixa Tem nas últimas semanas, contudo, será escalonado de acordo com o mês de nascimento do trabalhador para evitar aglomerações.

Por conta desse escalonamento, o calendário de saques que começa hoje vai até o próximo dia 17, e só os trabalhadores nascidos em janeiro, que receberam o auxílio no Caixa Tem no último dia 6, devem ir às agências hoje. Os nascidos em fevereiro só terão o saque liberado

na segunda-feira. E assim por diante (veja tabela), até os nascidos em dezembro terem a oportunidade, em 17 de maio.

Esse calendário vale para a primeira parcela do benefício, que foi depositada até ontem nas contas do Caixa Tem. A segunda parcela começa a ser paga no aplicativo no próximo dia 16 e terá os saques liberados só em junho.

É importante lembrar que, para fazer a retirada do auxílio, é preciso apresentar o aplicativo Caixa Tem no celular. “O beneficiário pode realizar o saque nos terminais de autoatendimento, lotéricas e correspondentes Caixa Aqui a partir da geração de token (código para saque) pelo aplicativo Caixa Tem, conforme ca-

## » Veja quando poderá retirar o dinheiro

Mês de nascimento	Data do saque
Janeiro	30 de abril
Fevereiro	3 de maio
Março	4 de maio
Abril	5 de maio
Maio	6 de maio
Junho	7 de maio
Julho	10 de maio
Agosto	11 de maio
Setembro	12 de maio
Outubro	13 de maio
Novembro	14 de maio
Dezembro	17 de maio

lendário de saques”, explicou o banco, cujas agências estão abrindo às 8h para ampliar o tem-

po de atendimento dos brasileiros que precisam de ajuda para retirar o auxílio.

## Pix

Por meio do Caixa Tem, é possível pagar contas e compras em débito e, a partir de hoje, também será possível usar o Pix, o sistema de pagamentos instantâneos. O Pix poderá ser usado para fazer pagamentos com o auxílio emergencial e para transferir dinheiro para outras pessoas — mas não para outras contas do beneficiário que recebeu o auxílio.

Esses mecanismos são uma forma de incentivar os brasileiros a usarem o aplicativo, para, assim, reduzir a necessidade do saque em dinheiro e evitar aglomerações nas agências da Caixa, como ocorreu em 2020. (MB)